



## Domingo de Ramos

*Bendito Aquele que vem em nome do Senhor!*

### Ritos Iniciais

#### 1. ENTRADA

**Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso senhor, cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"**

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus. A terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode é o Rei da glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador, da Igreja que caminha o louvor!

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

**Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

**P. OREMOS (silêncio):** Deus eterno e todo-poderoso, santificai † estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**Ass: Amém.**

*(Aquele que preside asperge os ramos)*

#### 4. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**Ass: Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Lucas.

**Ass: Glória a Vós, Senhor.**

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: "Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: 'Por que desamarrais o jumentinho?', responderéis assim: 'O Senhor precisa dele'".

Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: "Por que estais desamarrando o jumentinho?" Eles responderam: "O Senhor precisa dele". E levaram o jumentinho a Jesus.

Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho.

Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!" Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: "Mestre, repreende teus discípulos!" Jesus, porém, respondeu: "Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão".

– Palavra da Salvação.

**Ass: Glória a Vós, Senhor.**

## 5. PROCISSÃO

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos, com alegria, nossa procissão.

## 6. ORAÇÃO

**P. OREMOS** (*silêncio*): Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém.**

# Liturgia da Palavra

## 7. PRIMEIRA LEITURA

(Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me despertou cada manhã e me excitou o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

**Ass: Graças a Deus.**

## 8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 21)

**Ass: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

— Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o libertou e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

— Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

— Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de

louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## 9. SEGUNDA LEITURA

(Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses:

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

**Ass: Graças a Deus.**

## 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

## 11. EVANGELHO

(Lc 23, 1-49 - forma breve)

**Narrador 1:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo + segundo Lucas. Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:

**Ass: "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei".**

**Narrador 1:** Pilatos o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus respondeu, declarando:

**Pres.: "Tu o dizes!"**

**Narrador 1:** Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: "Não encontro neste homem nenhum crime". Eles, porém, insistiam:

**Ass: "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui".**

**Narrador 2:** Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: "Este homem é galileu?" Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-O a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito contente

ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-Lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-Lo fazer algum milagre. Ele interrogou-O com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu.

**Narrador 1:** Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-O com uma roupa vistosa e mandou-O de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

**Narrador 2:** "Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, Ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e O soltarei". Toda a multidão começou a gritar:

**Ass: "Fora com Ele! Solta-nos Barrabás!"**

**Narrador 2:** Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritaram:

**Ass: "Crucifica-O! Crucifica-O!"**

**Narrador 2:** E Pilatos falou pela terceira vez: "Que mal fez este homem? Não encontrei n'Ele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-Lo e O soltarei".

**Narrador 1:** Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam — aquele que fora preso por revolta e homicídio — e entregou Jesus à vontade deles. Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguia-O uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:

**Pres.: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Choraí por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: 'Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram! Então começarão a pedir às montanhas: 'Cai sobre nós! e às colinas: 'Escondei-nos!' Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?"**

**Narrador 2:** Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar

chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia:

**Pres.:** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

**Narrador 1:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

**Ass.:** “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

**Narrador 1:** Os soldados também caçavam d’Ele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam:

**Ass.:** “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”

**Narrador 2:** Acima d’Ele havia um letrado: “Este é o Rei dos Judeus”. Um dos malfeitores crucificados O insultava, dizendo: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” Mas o outro o repreendeu, dizendo:

**Narrador 1:** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas Ele não fez nada de mal”. E acrescentou: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. Jesus lhe respondeu:

**Pres.:** “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

**Narrador 2:** Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:

**Pres.:** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

**Narrador 2:** Dizendo isso, expirou.

**(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)**

**Narrador 1:** O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus, dizendo: “De fato! Este homem era justo!”

**Narrador 2:** E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram a distância, olhando essas coisas.

**Narrador 1:** Palavra da Salvação.

**Ass: Glória a Vós, Senhor!**

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

**P.** Creio em Deus Pai todo-poderoso / criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à

mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Hoje consagramos nosso Dízimo, na caminhada rumo à Ressurreição. Com o Dízimo, somos mais evangelização, mais solidariedade, mais cuidado. Rezemos:

**LADO A:** Ó Deus de bondade, / nós Vos apresentamos nosso Dízimo: / uma oferta desta comunidade.

**LADO B:** Aceitai-o como sinal de agradecimento / pelos muitos dons que de Vós temos recebido.

**LADO A:** Que esta oferta ajude a manter a Igreja que Vós nos destes / e cumpra com alegria sua missão evangelizadora! / Que ela alimente nossa Fé, Esperança e Caridade!

**LADO B:** Que ela resplandeça o vosso amor a vossos filhos e filhas, / especialmente a quem mais necessita de nosso socorro, / como verdadeira comunidade missionária, / autêntica Igreja de Jesus Cristo e instrumento de Vossa Paz e Justiça.

**TODOS:** É o que vos pedimos, / em comunhão com todos que partilham a mesma Fé, / por Jesus Cristo, nosso Senhor, / que Convosco vive e reina, / na unidade com o Espírito Santo. / Amém.

## Liturgia Eucarística

### 14. CANTO DAS OFERTAS

**Ó morte, estás vencida, pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!**

1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.
6. A espada te feria, pois, Mãe tu és, Maria.

## 15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Orai, irmãos e irmãs para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

**Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!**

**P.** Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

## 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**(Prefácio pág. 225 e Missal pág. 545)**

**P.** O Senhor esteja convosco.

**Ass: Ele está no meio de nós.**

**P.** Corações ao alto.

**Ass: O nosso coração está em Deus.**

**P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**Ass: É nosso dever e nossa salvação.**

**P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

**Ass: Santo, Santo, Santo...**

**P.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**Ass: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**P.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

**P.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".

**P.** Mistério da fé!

**Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.** Mistério da fé e do amor!

**Ass: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**P.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**Ass: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**P.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos a nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**Ass: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**P.** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e recebei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**Ass: O Espírito nos una num só corpo!**

**P.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**P.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às

preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**P.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**P.** POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

## Liturgia Eucarística

### 17. CANTO DA COMUNHÃO I

**Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)**

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

3. Como o Pai sempre me ama, assim também, eu voa amei: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

6. Nisto todos saberão, que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

### 18. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Tenho esperado este momento! Tenho esperado que viesses a mim. Tenho esperado que me fales. Tenho esperado que estivesse assim. Eu sei bem o que tens vivido, sei também que tens chorado. Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneço ao teu lado.

**Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz, esta é a minha grande prova. Ninguém te ama como Eu. Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz foi por ti, porque te amo. Ninguém te ama como Eu.**

2. Eu sei bem o que me dizes, ainda que nunca me fales. Eu sei bem o que tens sentido, ainda que nunca me reveles: "Tenho andado ao teu lado, junto a ti permanecido. Eu te levo em meus braços, pois sou teu melhor amigo."

### 19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. OREMOS (silêncio):** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

## Ritos Finais

### 20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal pág. 226)

**P.** O Senhor esteja convosco!

**Ass: Ele está no meio de nós.**

**P.** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**Ass: Amém.**

**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

**Ass: Amém.**

**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Ass: Graças a Deus.**

### 21. CANTO FINAL

